

QREN tem verbas para a revitalização da linha Pocinho/Barca d'Alva

O presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Norte, afirmou que existem verbas no próximo Quadro de Referência Estratégica Regional (QREN) para a revitalização da linha do caminho-de-ferro entre Pocinho-Barca d'Alva.

“Há financiamento no Programa Operacional (PO) Regional [do Norte] para candidaturas como a revitalização da linha de caminho-de-ferro Pocinho - Barca de Alva”, garantiu Carlos Laje à agência Lusa, em Barca de Alva, onde ontem participou numa convenção organizada pela Comissão de Revitalização da Linha do Douro. “Tenho dito que há financiamento e que, portanto, são elegíveis despesas relacionadas com essa revitalização”, garantiu, acrescentando que “isso obedece a algumas condições”. Segundo o presidente da CCDR Norte, a apresentação de uma candidatura implicará que haja uma entidade “que prepare a candidatura, entregue a candidatura e que se responsabilize por todos os actos decorrentes da apresentação de uma candidatura”. Como “essa entidade não pode ser a REFER porque não quer assumir a responsabilidade de revitalizar a linha entre Pocinho e Barca d'Alva”, o responsável frisou que “tem de ser constituída uma entidade credível” que lidere o processo. Segundo o mesmo responsável, faz todo o sentido que o troço ferroviário de 28 quilómetros seja

recuperado. “Eu sou totalmente contrário a deixar morrer a linha do Douro, troço a troço”, disse Carlos Laje, considerando que a infra-estrutura “tem uma enorme importância desde o Porto até Barca d'Alva”. “É uma linha absolutamente fundamental e, no momento em que Portugal está a optar por uma nova concepção do caminho-de-ferro, não faz sentido que uma grande linha como esta, que é um verdadeiro monumento de carácter cultural, acabe por cair aos pedaços, seja vandalizada ou transformada em ecopista”, disse.

Para Carlos Laje, a linha do Douro, “é para manter, para transmitir às novas gerações e há condições para o fazer desde que apareça uma boa candidatura que possa ser financiada pelo PO Regional Norte”. A convenção ontem realizada contou com a participação das 28 autarquias envolvidas no projecto e de diversas individualidades, com destaque para os ex-ministros Augusto Mateus e Braga da Cruz. A reactivação do troço da linha, encerrado desde 1987, assim como a respectiva ligação, do lado espanhol, até Salamanca e Valladolid, e daí para o resto da Europa, são as ideias defendidas pela comissão promotora da jornada. O presidente da Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo, um dos grandes defensores da recuperação do troço Pocinho - Barca d'Alva, disse na sessão de abertura dos trabalhos que a concretização do projecto permitirá potenciar o “desenvolvimento económico e social” da região, complementando a via fluvial.